ESTUDOS SOBRE OPHIDIOS NEOTROPICOS

XXII - SOBRE A ESPECIE *COLUBER DICHROUS* (PETERS) BOULENGER, 1894

POR

AFRANIO DO AMARAL

I - HISTORICO

A especie que Peters descreveu como *Herpetodryas dichroa in* Monatsch. Akad. Wiss. Berlin p.284. 1863, tem mudado consecutivamente de genero e, apezar disto, não me parece ainda estar convenientemente collocada em systematica.

Günther a conservou no genero *Herpetodryas*, ao descrever a especie *occipitalis* que lhe é identica, *in* Ann. & Mag. Nat. Hist. (s.4) Vol. I, p.420. 1868, enquanto Cope a transferiu para o genero *Spilotes*, ao definir a especie *piceus* que lhe é synonyma, *in* Proc. Acad. Nat. Sc. Philadelphia p.105. 1868.

De seu lado, Boulenger, em sua monumental revisão geral dos ophidios (Cat. Sn. Brit. Mus. II:30. 1894), collocou a especie de Peters no genero *Coluber*, que definiu do seguinte modo:

> "Maxillary teeth 12 to 22, subequal in size; anterior mandibular teeth longest. Head distinct from neck, elongate; eye moderate or rather large, with round pupil; loreal sometimes absent. Body elongate, cylindrical or feebly compressed; scales smooth or keeled, with apical pits, in 15 to 35 rows; ventrals rounded or angulate laterally. Tail moderate or long; subcaudals in two rows".

Consultando-se o Catalogo de Boulenger, verifica-se que, entre os generos nelle incluidos e de que a especie *dichrous* se approxima, os denominados *Zamenis* (Vol. I, p.379) e *Coluber* (Vol. II, p.24) são compostos, tanto que, já ha alguns annos, os auctores norte-americanos os vêm desmembrando em suas partes integrantes. Aliás, Boulenger poderia ter disso suspeitado se tivesse tido tempo de

os examinar mais detidamente. De sua complexidade, todavia, este auctor claramente se apercebeu, pois lhes addicionou ás respectivas descripções as duas notas seguintes:

> (*Zamenis*) - "As observed by Dr. Günther in 1864 (Rept. Ind. p. 252), the species of this genus afford a complete transition from the "Coryphodont" dentition as exemplified by *Z. korros* or *Z. constrictor* to the somewhat ill-defined "Diacranterian" type as shown by *Z. gemonensis*, the skull of which is here figured".

> (*Coluber*) - "The species comprised under this genus form a series nearly parallel to that obtained in *Zamenis*, the extreme forms of both these genera showing much the same amount of differentiation".

Para não alongar citações, basta dizer que Stejneger e Barbour, em sua Check-List of North American Amphibians and Reptiles, 1923, retiraram do genero *Zamenis* de Boulenger e collocaram no genero *Coluber* de Linneu as especies *aurigulus, constrictor, flagellum, lateralis, schotti, semilineatus* e *taeniatus*, sendo que Ortenburger (*in* O. P. Mus. Zool. Univ. Michigan N.º 139, 1923) fora mais longe, pois das especies citadas mantivera apenas *constrictor* no genero *Coluber* de Linneu, passando as demais para o genero *Masticophis* de Baird e Girard.

De referencia ás especies ligadas ao genero *Coluber* no Catalogo do Museu Britannico, seu desmembramento ainda foi mais profundo, conforme se vê pela seguinte lista:

1. As especies nearcticas *bairdi, chlorosoma, guttata, laeta, obsoleta, quadrivittata, rosacea* e *vulpina* foram transferidas para o genero *Elaphe* de Fitzinger, por Stejneger e Barbour (Check-List, pp.90 e 93);

2. As especies *catenifer, melanoleucus, sayi* e *vertebralis* foram por elles collocadas no genero *Pituophis* de Holbrook;

3. A especie *arizonae* foi por elles ligada, sob a denominação original de *elegans*, ao genero *Arizona* de Kennicott; a especie *corais*, ao genero *Drymarchon* de Fitzinger, opinião que abraço em outro trabalho publicado nestas Memorias;

4. *Coluber? melanotropis* foi recentemente por mim transferida para o genero *Drymobius* de Fitzinger, por ser synonyma da especie *dendrophis* de Schlegel;

5. *Coluber novae-hispaniae* eu mostrei, em minha revisão do genero *Spilotes*, representar uma raça da especie *pullatus* de Linneu (*S. pullatus mexicanus*);

6. Das especies neotropicas restantes, *triaspis* e *flavirufus* devem entrar para o genero *Elaphe; lineaticollis* e *pleurostictus* (= *deppei*) devem passar para o genero *Pituophis*, restando apenas, entre as especies assignaladas naquelle Catalogo para o hemispherio occidental, *dichrous* que constitue o objecto do presente trabalho.

II - REVISÃO

Observando cuidadosamente a physionomia e estudando a dentição e os caracteres penianos da especie *Herpetodryas dichroa* Peters, verifiquei que a mesma não pode ser conservada no genero *Coluber* de Boulenger, por lhe não corresponder a definição, mesmo na concepção original deste auctor, porquanto, embora apresente os dentes mandibulares anteriores mais longos, não possue "12 a 22 dentes maxillares, subeguaes em tamanho".

Por seus caracteres dentarios e penianos, *dichrous* parece proxima e intermediaria aos representantes do genero *Drymobius* e *Coluber*, dos quaes, todavia, é facilmente separavel, pelo que me vejo forçado a propor para ella uma nova designação generica, capaz de distinguil-a e ao mesmo tempo mostrar-lhe a affinidade com esses dois generos.

Drymoluber g. n.

Dentes maxillares 18 a 24, geralmente 22 a 23, solidos, de typo syncranteriano, augmentando ligeiramente de tamanho para trás (os posteriores um pouco mais grossos); dentes mandibulares 24 a 26, geralmente 25, subeguaes, com os tres posteriores ligeiramente mais grossos e mais curtos; dentes palatinos 15, subeguaes; dentes pterygoideos 27, subeguaes.

Hemipenis: não capitado, com calices limitados ao terço superior, largos e rasos, margeados de franjas espinhosas ou denteadas; espinhos occupando dois quartos do comprimento e estendendo-se até as margens dos calices, com as quaes se confundem superiormente, em cerca de 10 filas obliquas em relação ao sulco que não é bifurcado. (Fig.).

Hemipenis de Drymoluber dichrous

Cabeça alongada e distincta do pescoço; olho grande, com pupilla arredondada. Corpo delgado, cylindrico; escamas lisas, com fossetas apicilares duplas, em 15 filas; ventraes obtusamente anguladas dos lados; anal inteira. Cauda longa; subcaudaes em duas filas.

Habitat: America meridional, desde o nordeste do Brasil, através da região amazonica até as Guianas e a zona cis-andina da Colombia, Equador e Perú.

Lista de exemplares examinados de **D. dichrous**

Collecção N.°	PROCEDENCIA	Sexo	LABIAES	V.	C.
M. C. Z.					
8077	Chanchomayo, Perú	♀	8 (4a, 5a)	172	90 p.
21977	Villavicencio, Colombia	♂	8 (3a, 4a, 5a)	160	34 p. + n.
21990	Sonsón, Colombia	♀ juv.	8 (3a, 4a) / (3a, 4a, 5a)	170	97 p.
21993	Sonsón, Colombia	♀ juv.	8 (3a, 4a, 5a)	171	97 p.
M. Z. U. M.					
55874	Dunoon, Guiana Britannica . . .	♂	7*(4a, 5a) / 8 (4a, 5a)	160	93 p.
55875	Dunoon, Guiana Britannica . . .	♀	8 (4a, 5a) / 8 (3a, 4a, 5a)	163	16 p. + n.
55876	Dunoon, Guiana Britannica . . .	♂	8 (3a, 4a, 5a)	171	98 p.
63062	Kaiteur Falls, Guiana Britannica .	♂	8 (3a, 4a, 5a)	174	94 p.
U. S. N. M.					
64634	Moengo, Guiana Hollandesa . . .	♀ juv.	8 (3a, 4a, 5a)	172	42 p. + n.
65475	Macas, Prov. El Oriente, Equador .	— juv.	8 (3a, 4a, 5a)	166	88 p.
M. P.					
1254	Santarém, Pará	♂	8 (3a, 4a, 5a)	169	101 p.
1266	Tapajóz (Monte Christo), Pará . .	♀ juv.	8 (4a, 5a)	175	102 p.
I. B.					
2198	Rio Negro (Arajutuba), Amazonas .	♂	8 (3a, 4a, 5a)	166	23 p. + n.
3035	Belem, Pará	♂ juv.	8 (3a, 4a, 5a)	167 ½	102 p.
5089	Belem, Pará	♂	8 (3a, 4a, 5a)	168	38 p. + n.

(*) 7a. e 8a. fundidas

Drymoluber dichrous (Peters, 1863)

Herpetodryas dichroa Peters - Monatsch. Akad. Wiss. Berlin p.284.1863.
Coluber dichrous Boulenger - Cat. Sn. Brit. Mus. II.p.30.1894.

Rostral mais larga do que alta, bem visivel de cima; internasaes mais largas do que longas e mais curtas do que as prefrontaes; frontal uma vez e meia a uma vez e dois terços tão longa quanto larga, um pouco mais longa do que sua distancia da extremidade do focinho e mais curta do que as parietaes; frenal rhombica, ligeiramente mais alta do que longa; uma preocular ligeiramente separada da frontal; duas postoculares; 2+2 temporaes, a supero-anterior ás vezes reduzida a uma pequena escama; 8 supralabiaes, a 4a. e a 5a. e ás vezes o apice da 3a. em contacto com a orbita; 4 a 5 infralabiaes contiguas ás mentaes anteriores que têm pouco mais da metade do comprimento das posteriores, estas só se tocando anteriormente e divergindo posteriormente, onde estão separadas por escamas. Escamas dorsaes em 15 filas. Ventraes 160-176; anal inteira; subcaudaes 87-102 pares.

Coloração: Jovem cinzento-anegrado em cima, com faixas estreitas transversaes amarellas; cabeça amarello-alaranjada, com pintas negras no focinho, uma pinta preta abaixo do olho, uma faixa transversal negra sobre o occipite, ligada a duas manchas alongadas negras cobrindo as parietaes; ventre claro. Estas manchas desapparecem gradualmente com a idade, ficando os adultos pardo-anegrados (cinzento-escuros em alcool) desde o dorso até o lado das ventraes, ventre claro immaculado.

Comprimento maximo: 1310 mm. (segundo Boulenger).

(Trabalho da Secção de Ophiologia do Instituto Butantan, maio de 1930).